

**Ministério da Cultura e
Banco do Brasil** apresentam
Rolê Cultural Educativo CCBB Brasília

AMAZÔNICAS

Poéticas Femininas

PETROBRAS
cultural

Direção e Curadoria
Sissa Aneleh

Produção
Museu das Mulheres



L



AMAZÔNICAS

Poéticas Femininas

Amazônicas – Poéticas Femininas, com curadoria e direção artística de Sissa Aneleh, reúne obras de mulheres artistas da região Norte do Brasil em diferentes linguagens, como pintura, fotografia, performance, videoarte, instalação e arte digital. A exposição aborda temas como ancestralidade, identidade, território, memória e cultura afroindígena, valorizando visualidades amazônicas e múltiplas vivências femininas. A mostra também apresenta experiências imersivas e interativas que aproximam o público da arte amazônica contemporânea e de reflexões sobre pertencimento, natureza e preservação ambiental.



A ARTE DE PERFORMAR

A performance surge no campo das artes como uma expressão acolhedora e provocativa, situada no encontro entre as artes visuais e o teatro. Consolidada como linguagem própria na década de 1970, nasceu de movimentos contestatórios que buscavam romper com as formas tradicionais de se fazer e consumir arte. Diferente de uma encenação convencional, ela não conta uma história linear: o corpo do próprio artista deixa de ser um mero instrumento e passa a ser o sujeito e o objeto principal da obra. É uma arte viva, feita de presença e gestos, que se apropria de objetos comuns, situações do dia a dia e espaços que costumamos aceitar sem questionar.

Ao mudar o uso dessas coisas, a performance nos convida a enxergar a realidade por outros ângulos, transformando hábitos e provocando o nosso olhar. Embora tenha como precursores o happening e a body art, ela se destaca por um cuidado estético mais detalhado, propostas conceituais elaboradas e pela possibilidade de ser reapresentada. O foco está sempre no processo criativo e no momento do acontecimento, configurando uma arte de intervenção e experimentação. A partir dos anos 1980, a ideia de “estar presente” expandiu-se e passou a abraçar também os meios eletrônicos, como o vídeo e o som digital. Nesse cenário, o corpo do artista conecta-se a telas e transmissões, criando redes de imagens e narrativas complexas que continuam a nos questionar sobre quem somos e como nos comunicamos no mundo.

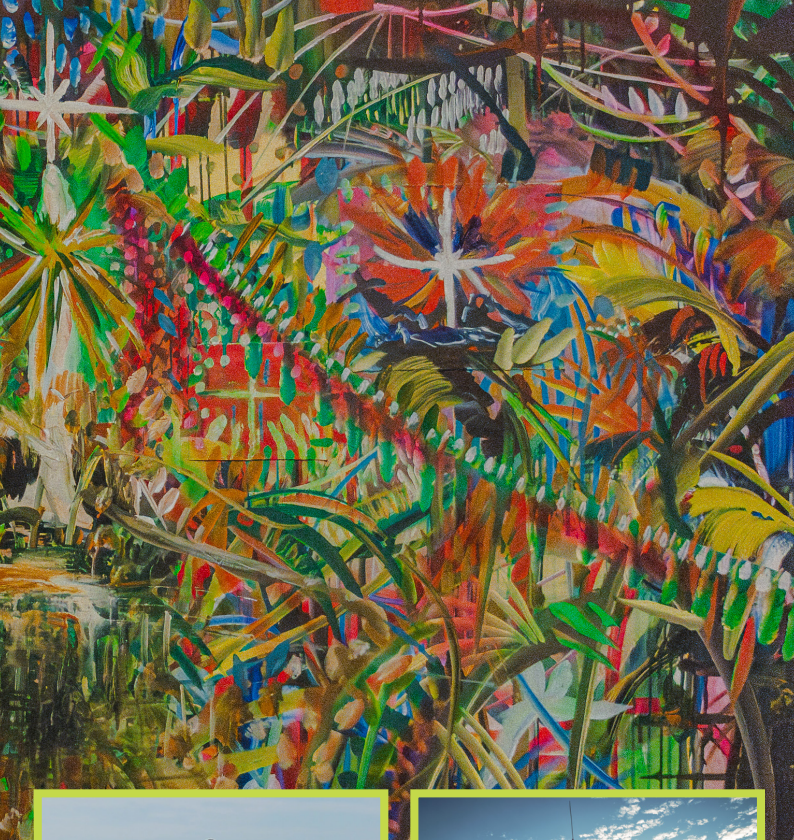


NARRATIVAS DO CORPO E DA IMAGEM

A videoarte é uma linguagem artística criada diretamente com o uso do vídeo como meio principal. Ela pode reunir imagens, sons, edição, animação, projeções e experimentações visuais sem depender da presença de uma performance corporal. O foco costuma estar na construção estética da imagem, na narrativa visual e nas possibilidades criativas da linguagem audiovisual.

PARA REFLETIR...

Repare nos gestos, nos objetos, nos cenários e nas presenças presentes nas obras. O que essas performances despertam em você?



A videoperformance acontece quando a performance utiliza o vídeo como parte essencial da obra. Nesse caso, o corpo, a ação performática e o tempo da performance são centrais para a criação. A câmera não apenas registra, ela participa da construção da experiência artística. O gesto, o movimento, o silêncio e a presença do performer tornam-se elementos principais da obra.

EXPERIMENTE O METAVERSO

O metaverso é uma possibilidade de imersão das performances em realidade virtual, ampliando a experiência entre corpo, imagem e tecnologia. Utilize os óculos de realidade virtual e experimente essa vivência imersiva no subsolo da Galeria 1.



PRÁTICA:

REGISTRO POÉTICO

1. Leia as palavras abaixo e escolha aquela que mais se conecta com você durante a visita.
2. Destaque a palavra e aproxime de uma obra da exposição
3. Faça um registro fotográfico e compartilhe sua experiência marcando o **@ccbbbrasil**.

FEMININAS

POÉTICAS

AMAZÔNICAS



Banco do Brasil apresenta o Rolê Cultural, programa educativo do CCBB Brasília. A ação conta com experiências arte-educativas gratuitas e variadas, como visitas mediadas, oficinas e atividades lúdicas que visam ampliar o repertório cultural dos participantes e fomentar o diálogo e a reflexão sobre temas artísticos e sociais.

O Rolê Cultural - Educativo CCBB busca conectar e fortalecer o vínculo dos brasileiros com a arte, de modo acessível e interativo, para inspirar, formar e transformar o público.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil materializa o compromisso com a cultura e o desenvolvimento social, incentivando o acesso democrático à arte e ao conhecimento, tendo a educação como ferramenta de transformação social.

LEGENDAS: CAPA. Rafaela Kennedy, Sem título, série Lamento, 2023, Impressão em papel algodão com pigmento mineral 121 x 78 x 2,1 cm; 2. Auá Mendes, Agawara-itá mukatúru: As Encantadas protegem, 2024, técnica mista sob papel paraná, 121 x 84 x 2 cm; 3. Keila – Sankofa, Raiz e Patchouli, da série Autorretrato, 2020, fotografia digital (tríptico) 53 x 64 x 3,2 cm (cada); 4. Keila – Sankofa, Artefato Arqueológico do Agora, 2025, fotografia digital; 5. Bárbara Savannah, A casa das minhas raízes, 2025, técnica mista sobre tela, 180x100cm; 6. Renata Aguiar, Sem título, da série Mil sóis, 2022, foto performance, 43,2 x 63,5 x 3,3 cm; 7. Rafa Bqueer, “Oyá”- Imagens de Revolta, 2023, Registro:Paulo Evander/ Fotoperformance, 43 x 73 x 5 cm (cada); 8. Keila Sankofa, Artefato Arqueológico do Agora, 2025, fotografia digital.

FICHA TÉCNICA

EXPOSIÇÃO CCBB BRASÍLIA

**Amazônicas -
Poéticas Femininas**

Patrocínio
Petrobras

Realização
Ministério da Cultura
Petrobras

Organização e Produção
Museu das Mulheres

Direção e Curadoria
Sissa Aneleh

ROLÊ CULTURAL - CCBB EDUCATIVO

Patrocínio
Banco do Brasil

Realização
Ministério da Cultura
Centro Cultural
Banco do Brasil

Produção
Mediato

Coordenação de Projeto
Arlene von Sohsten

Coordenação Educativa
Stefane Rissoli

Coordenação Produção
Karen Maravalha

Coordenação Técnica
Guilherme Brügger

**Coordenação de
Comunicação e Imprensa**
Camila Maxi

Design Gráfico
Ricardo Caldeira

**Coordenação
dos mediadores**
Alexandre Barata,
Dani Dumoulin
e Débora Melo

Mediação
Beatriz Pinheiro, Briza Mantzos,
Cecília de Souza, Fabiana
Souza, Jefferson Vieira,
Jota Moreira, Júlia Teodoro,
Luan Chagas, Maithê
Lopes, Pâmela Martins
e Vanessa Aragão.

Estágio
Kailane Rodrigues,
Lucas Medeiros e Rai Batista

Gestão de Mídias
Malu Cantanhêde
Rafael Correia

Agendamento
Ju Araújo

Visitação: De terça a domingo, das 09h às 21h
De 09 de junho até 16 de agosto de 2026

Centro Cultural Banco do Brasil Brasília
SCES, Trecho 2 - Brasília/DF
bb.com.br/cultura

  @ccbbbrasil  @ccbbcultura

Lei Rouanet

Apresentado por



PETROBRAS

Produção

das | Museu das
Mulheres

Educativo

 Mediato

Apoio

CCBB

Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

